

Fui a Bruges esquecer um amor

– em resposta ao poema "fui a Lisboa esquecer um amor" –

para o João Meireles

tu não estás aqui
e tenho beijado todas as garrafas
num bar escondido de Bruges
sem querer dou por mim
a perder terreno na tua vida
eu que sempre te esperei às 17
na janela desalumiada do metro
entre olaias e chelas

tu não estás aqui
e é tão bom assim: despertar incerto
partir a língua em dois como um hiato
granjear o sol dalgum hemisfério
reaver-me dos engenhos necessários
e supor que tudo se resume, caro watson,
a morte & amor

tu não estás aqui
em tanto sítio em tanto corpo assediado
no dia em que Freddie morreu.
se em muito te reconhecia,

em pouco te relembro agora

Pedro Craveiro, *avenida sul*, <http://revistaavenidasul.blogspot.com.es>, revista eletrônica de literatura com enfoque em poesia, 2016